

Quinta-feira, 04 de Outubro de 2012 - Edicao No. 690

Indice:

_ BRASILEIRO GANHA PREMIO DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE DIREITO
ESPACIAL

_ SEM TER 'CEU PROPRIO', 1º OBSERVATORIO SE REINVENTA

_ EFEMERIDES

ASTRONOMIA NO BRASIL

BRASILEIRO GANHA PREMIO DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE DIREITO ESPACIAL

08/10/2012. Olavo Bittencourt vence o Premio Diederiks-Vershoor de 2012 para jovens pesquisadores, com tese sobre a delimitacao do espaco exterior. Olavo de Oliveira Bittencourt Neto, que no ano passado tornou-se o primeiro brasileiro a receber (com laurea) o titulo de Doutor em Direito Espacial, acaba de receber o Premio Diederiks-Vershoor, criado pelo Instituto Internacional de Direito Espacial para destacar jovens talentos na area da regulamentacao juridica das atividades espaciais. O Premio Diederiks-Vershoor, concedido anualmente, foi lancado em 2001, sendo naquele ano entregue a outro brasileiro, o jurista Alvaro Fabricio dos Santos, ex-advogado do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), sediado em Sao Jose' dos Campos, Sao Paulo, que hoje trabalha na representacao da Advocacia Geral da Uniao (AGU), nessa cidade paulista. Olavo Bittencourt disputou o Premio Diederiks-Vershoor de 2012 com seis outros trabalhos. Sua tese trata de problema altamente controverso, constantemente debatido em foruns, congressos e seminarios sobre direito espacial: "A fronteira esquiva: revisitando a delimitacao do espaco exterior" ("The elusive frontier: revisiting the delimitation of outer space"). A Comissao Julgadora do Premio Diederiks-Vershoor de 2012, foi presidida pela professora Elisabeth Back Impalomeni, da Universidade de Padua, Italia, e formada pelos professores Jonathan Galoway, do Lake Forest College (Universidade), Illinois, Estados Unidos e Jose' Monserrat Filho, Vice-Presidente da Associacao Brasileira de Direito Aeronautico e Espacial (SBDA) e atualmente Chefe da Assessoria de Cooperacao Internacional da Agencia Espacial Brasileira (AEB). A Comissao Julgadora considerou que Olavo Bittencourt deu "uma contribuicao muito interessante ao desenvolvimento progressivo do Direito Internacional; conduziu sua pesquisa de forma logica, abarcando os mais relevantes aspectos legais da questao e chegando, atraves de raciocinio coerente, a conclusoes claras e harmoniosas; suas notas sao exaustivas e precisas". O professor Jose' Monserrat Filho, por ser brasileiro, absteve-se de votar, embora tenha concordado com a decisao tomada pela Comissao Julgadora. O Instituto Internacional de Direito Espacial (IIDE), fundado em 1960, e' ligado 'a Federacao Internacional de Astronautica (FIA), a qual e' vinculada tambem a Academia Internacional de Astronautica. A FIA

comemorou 60 anos agora em 2011. Ela promove anualmente o maior encontro mundial sobre temas da conquista espacial. O Congresso da FIA deste ano teve lugar em Napoles, Italia, com a participacao de cerca de dois mil profissionais das mais diversas areas das atividades espaciais. O do ano passado foi realizado na Cidade do Cabo, Africa do Sul, e o de 2013 sera' realizado em Pequim, na China. O Brasil acolheu o Congresso da FIA em 2000, no Rio de Janeiro. (Fonte: AEB)

Ed: CE

SEM TER 'CEU PROPRIO', 1º OBSERVATORIO SE REINVENTA

08/10/2012. Poluicao luminosa do Rio leva centro criado em 1827 a priorizar parcerias. Tempo alugado em outros locais permite ao Observatorio Nacional continuar fazendo ciencia de ponta. Solitaria, uma imponente luneta de seis metros de altura aponta para o ceu, protegida por uma das poucas areas verdes do bairro industrial de Sao Cristovao. E' um dos sinais da presenca do mais antigo observatorio astronomico do hemisferio Sul ainda na ativa. Pouca gente sabe que ali, entre o estadio do Vasco da Gama e a feira de tradicoes nordestinas, e' definida a hora oficial do Brasil. Prestes a completar 185 anos, o Observatorio Nacional (ON), fundado por dom Pedro 1º, precisou se reinventar para continuar relevante para a ciencia. "Tem de ter criatividade e jogo de cintura", explica Sergio Fontes, diretor do Observatorio Nacional, reconhecendo que, muitas vezes, as limitacoes de verba e de flexibilizacao das atividades podem ser um empecilho para a competitividade do ON. Sem os gigantescos telescopios de observatorios europeus e americanos e ladeado por forte poluicao luminosa, o observatorio teve de "terceirizar" suas observacoes ou buscar outras saidas. Hoje, o ON e' um dos lideres em astronomia solar. O Grupo de Instrumentacao e Referencia em Astronomia Solar (Girasol) construiu no campus um inovador telescopio para observacao do Sol. E, se nao pode vence-los, o observatorio se juntou a grandes projetos internacionais, como o DES (Dark Energy Survey), que construiu as mais potentes cameras do mundo para tentar desvendar a energia escura, um dos misteriosos componentes do Cosmos. O ON tambem tem um projeto de monitoramento de asteroides e cometas potencialmente perigosos para a Terra. As observacoes sao feitas em um telescopio em Pernambuco e os dados sao enviados para analise no Rio. Mas as atividades relacionadas 'a geofisica e ao petroleo foram as que mais cresceram nos ultimos anos, impulsionadas pela injecao de recursos da Petrobras, que, por lei, precisou reinvestir parte dos lucros em pesquisa. Protegidos em um abrigo no subsolo da sede do observatorio, ficam os relgios atomicos, responsaveis por definir a hora oficial do pais. Enquanto um bom relgio de quartzo perde 30 segundos de precisao por ano, um desses leva mais de 1 milhao de anos para atrasar 1 segundo. Na media - Atualmente, sao 12 relgios desse tipo. Grosso modo, e' pela media deles que se chega 'a hora oficial. Nove estao na sede e tres em outros lugares, por seguranca. Algumas empresas e servicos, especialmente os do setor financeiro, precisam saber com precisao a hora das operacoes. E e' ai' que o ON entra, oferecendo um servico de certificacao da hora certa. A receita ainda e' pequena, diz a administracao, mas ja' foi o suficiente para a instituicao gerar dinheiro pela primeira vez na historia. Ja' o outrora popular "disque hora certa" hoje quase nao recebe ligacoes. "Quando comeca ou acaba o

horario de verao tem algum aumento, mas a maioria ja' confere tudo no site", diz Fontes. Orgao tem dificuldade de repor cientistas No comando do Observatorio Nacional desde 2003, o geofisico Sergio Fontes esta' prestes a se despedir do cargo de diretor. Apesar da retomada dos investimentos em pesquisa, o ON enfrenta agora um preocupante deficit de pesquisadores. Confira as ideias do pesquisador a respeito do futuro do orgao. O Observatorio Nacional e' um instituto de um pais em desenvolvimento com orcamento relativamente modesto. Como competir por relevancia? E' preciso diversificar para sobreviver. O dinheiro com certeza e' uma limitacao, mas isso nao e' definidor. Nos procuramos encontrar as melhores solucoes dentro do que o orcamento nos permite. Por isso as colaboracoes internacionais sao tao importantes. Se nos nao temos, por exemplo, um telescopio para fazer uma determinada observacao, temos condicoes de alugar o tempo de algum outro centro. Ja' fizemos isso com o ESO [Observatorio Europeu do Sul]. Hoje, quais sao os maiores obstaculos para a pesquisa no Brasil? As coisas melhoraram muito, mas ainda faltam investimentos. Esse momento de reavaliacao dos royalties do petroleo poderia servir para criar um modelo em que e' garantido que parte das riquezas geradas sejam convertidas para essas areas. O Observatorio Nacional tem um deficit de pesquisadores, com vagas ociosas ja' ha' alguns anos. Por que isso acontece? Hoje o corpo de pesquisa e' mais velho, tem idade media por volta dos 50 ou 55 anos. Tivemos muitos cientistas que se aposentaram, e alguns que morreram, e mesmo passado muito tempo nos nao conseguimos repor esses quadros. E' preciso um longo tramite para conseguir abrir novamente as vagas. Temos um concurso agora, mas ele so' sera' suficiente para repor os quadros. Precisamos expandir o numero de cientistas se quisermos avancar nas pesquisas. (Fonte: Folha de SP)
Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

04/10/2012 a 13/10/2012

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

04/10 Chuveiro Sextantids (diurno) de 24 Set. a 9 Out. e maximos de 30 Set a 4 Out.

05/10 Chuveiro October Cetids de Set.8? - Out. 30 ? e maximos em 5 e 6/10

05/10 Jupiter e Lua separados a 0°55' (17:58:06)

06/10 Chuveiro Delta Aurigids (DAU) de Set. 22 a Out. 23, maximos em 6 e 15/10

06/10 Mercurio e Saturno separados a 3°29' (04:07:37)

07/10 Chuveiro Taurids Meridional (STA) de 17/8 a 27/10, maximos em 30/10 e 7/11

08/10 Lua Quarto Minguante (04:34:28)

10/10 Chuveiro Epsilon Geminids (EGE) de 10 a 27/10, maximos em 18 e 19/10

12/10 Chuveiro Taurids do Norte (NTA) de Out. 12 a Dez. 2, maximos

de 4 a 7 Nov.

12/10 Venus e Lua separados a 6°19' (16:10:38)

Horarios em GMT -03:00 (Hora Local de Brasilia)

Coordenadas de referencia: Sao Paulo / SP: -47.0833E, -22.9W

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo. Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 10000 interessados.

Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco:

<http://www.boletimsupernovas.com.br/>

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para <boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de assina-lo envie um e-mail para

<boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Nao e' necessaria nenhuma informacao no corpo desses e-mails.

Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao grafica das edicoes sao omitidas.

Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos editores, abaixo relacionados:

Site: <http://www.boletimsupernovas.com.br>

Twitter: <http://twitter.com/boletim>

RSS: <http://www.boletimsupernovas.com.br/feed>

E-mail: boletim@boletimsupernovas.com.br

Editores Chefes:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>

Jorge Honel (JH): <honel@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Flávio A. B. Archangelo (FA): <flavio@boletimsupernovas.com.br>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <jaime@boletimsupernovas.com.br>

Revisao Cientifica:

Silvia Calbo Aroca (SCA): <silvia@boletimsupernovas.com.br>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rosely@boletimsupernovas.com.br>